



CAMBUCI SA  
75 ANOS  
PRODUZINDO  
SONHOS  
E HISTÓRIAS.



PENALTY  
50 ANOS  
TRADIÇÃO E  
PIONEIRISMO  
NO ESPORTE.

## CAMBUCI S.A. - CNPJ 61.088.894/0001-08 - COMPANHIA ABERTA

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2021

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022 - A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB3), divulga hoje os resultados do 4º trimestre de 2021. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS - *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à Companhia.

#### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- **Recorde de Receita Líquida no 4T21 com R\$ 90,8 milhões**, crescimento de 57,6% vs. 4T20. No ano, o crescimento foi de 53,4% (240,1MM em 2021 vs. 156,5MM em 2020).
- **Margem Bruta de 45,7% no trimestre**, +2,6p.p. vs. 4T20. Em 2021, atingimos margem de 46,9%, +1,9 p.p. vs. 2020.
- **EBITDA de R\$ 16,8 milhões no trimestre** vs. R\$ 10,9 milhões no 4T20, **com margem de 18,5%**. No ano, R\$ 43,3 milhões, com margem EBITDA sem eventos não recorrentes avançando 14 p.p. (18,0% em 2021 vs. 4,0% em 2020).
- **Lucro Líquido de R\$ 18,9 milhões no trimestre** vs. R\$ 5,1 milhões no 4T20, aumento de 270,6%. No ano, atingimos **R\$ 27,6 milhões** vs. R\$ 22 milhões em 2020, aumento de 25,5%.

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	4T21	4T20	4T21 vs 4T20	12M21	12M20	12M21 vs 12M20
Receita Líquida	90,8	57,6	57,6%	240,1	156,5	53,4%
Lucro Bruto	41,5	24,8	67,3%	112,6	70,4	59,9%
Margem Bruta	45,7%	43,1%	6,0%	46,9%	45,0%	4,2%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(21,5)	(17,5)	22,9%	(67,1)	(61,8)	8,6%
EBITDA	16,8	10,9	54,1%	43,3	21,8	98,6%
Margem EBITDA	18,5%	18,9%	-2,1%	18,0%	13,9%	29,5%
EBITDA sem eventos não recorrentes	16,8	10,9	54,1%	43,3	6,2	598,4%
Margem EBITDA sem eventos não recorrentes	18,5%	18,9%	-2,1%	18,0%	4,0%	350,0%
Lucro líquido	18,9	5,1	270,6%	27,6	2,0	25,5%
Margem Lucro Líquida	20,8%	8,9%	133,7%	11,5%	14,1%	-18,4%
Lucro líquido sem eventos não recorrentes	18,9	5,1	270,6%	27,6	(7,7)	458,4%
Margem Líquida sem eventos não recorrentes	20,8%	8,9%	133,7%	11,5%	-4,9%	334,7%
Nº de ações em circulação (milhões)	42,275	41,980		42,275	41,980	
Lucro por ação (R\$/ação)	0,4471	0,1215		0,6529	0,5241	

#### 1. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No quarto trimestre de 2021, a Companhia consolidou seu forte ritmo de geração de resultados. Alcançamos o maior faturamento para um trimestre em nossa história. A Receita Líquida no 4T21 cresceu 57,6% vs. o 4T20. No ano, a receita avançou 53,4% em relação a 2020. A medida em que a imunização contra a COVID-19 avançou e a confiança das pessoas foi sendo restaurada, nossos esforços foram recompensados e nossas convicções confirmadas.

Nossa tese de que, após um forte terceiro trimestre, a estratégia conduzida pela Companhia convergiria para resultados ainda mais significativos no quarto trimestre foi confirmada. Nossa margem bruta atingiu 45,7% no 4T21 (+2,6 p.p. em relação ao 4T20) e 46,9% no ano (+1,9 p.p. em relação a 2020). A margem EBITDA alcançou 18,5% no trimestre, praticamente em linha com o 4T20. No ano, o EBITDA atingiu 18,0%, um aumento de 4,1 p.p. em relação a 2020. O lucro líquido do trimestre atingiu R\$ 18,9 milhões, contra R\$ 5,1 milhões do 4T20 (+ 270,6%). No ano, o lucro líquido avançou 25,5% em relação a 2020, somando R\$ 27,6 milhões.

O quarto trimestre foi marcado por uma taxa de câmbio persistentemente elevada, o mercado previa um dólar a R\$ 5,20 no início do trimestre, a moeda americana fechou o 4T21 em R\$ 5,57. Somou-se a esse cenário a manutenção das dificuldades na cadeia de suprimentos internacional, com elevados custos de transporte e morosidade nos embarques de produtos importados. Notabiliza-se nesse contexto as vantagens competitivas da Companhia. Nossa produção local, preparada para se adequar rapidamente às necessidades da demanda, foi capaz de oferecer ao mercado um mix de produtos de qualidade superior, com entrega rápida, preços competitivos e design inovador. As exportações também avançaram, em reflexo as nossas vantagens frente a produtores internacionais.

Criamos mais que produtos, criamos valor. Seguimos comprometidos com a nossa estratégia de aumento de rentabilidade e liquidez, austeridade na condução de despesas, gestão ativa de estoques e controle do ciclo financeiro. Nossa dívida líquida alcançou 2,1x o EBITDA, contra 3x o EBITDA em 2020. Ajustamos nossos preços para absorver os impactos inflacionários e garantir aderência a nossa estratégia de margens superiores à média de mercado. Não há linha de chegada quando se trata de esforços para geração de valor. Permanecemos em constante estado de atenção em relação a melhoria dos principais indicadores de margem, giro e alavancagem.

No início de 2022, foi atribuída a Companhia, nota de Rating Corporativo BBB+-br pela Moody's Local, em reconhecimento a nossa forte presença de mercado, gestão e governança corporativa. A nota reforça o compromisso da Companhia com as melhores práticas e nos garantiu acesso a emissão de debênture no valor de R\$ 50 milhões em 2022, alongando o perfil da dívida e reduzindo o custo do capital de giro.

Uma grande história se constrói com gente. Reforçamos nosso time com mais 762 pessoas em 2021, aumento de 47% da força de trabalho. Nossas unidades industriais estão prontas para atender à crescente demanda por nossos produtos. Investimos em tecnologia e ampliação da capacidade produtiva. A Companhia espera crescer, em faturamento, cerca de 40% em 2022.

Fazemos a diferença. Nossa bola ecológica Penalty S11 Ecolknit rola nos principais campeonatos e utiliza 4,5 garrafas PET recicladas em sua composição. Nossos calçados Max 1000, Max 500, Brasil 70 Locker, S11Locker e 7 Society compartilham da mesma inovação. Além disso, fomos a primeira marca a apresentar meias fabricadas com fio reciclado de PET. Ao todo, já retiramos mais de 400 mil garrafas PET da natureza. Optamos por adquirir energia de fontes limpas e renováveis e reprocessamos todo o EVA e a borracha dos nossos processos para garantir o menor impacto possível. A combinação perfeita entre tecnologia e sustentabilidade está presente no nosso dia a dia.

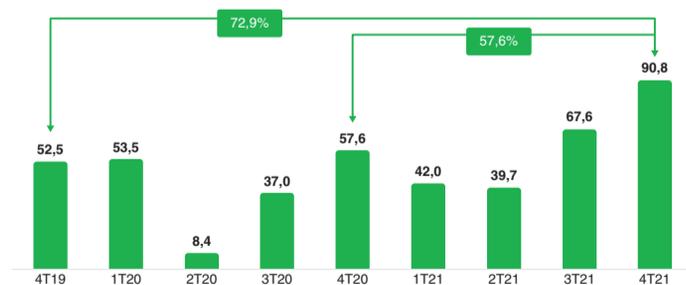
Nos gramados, nas quadras, na areia, nas trilhas e onde quer que haja esporte, estamos presentes. Em 2021 apresentamos nossas linhas de Beach Tennis e Bike, com produtos que trazem em seu DNA a performance, a qualidade e o design que são característicos da Penalty. Nossa equipe de marketing não mediu esforços para comunicar ao público as características especiais desses produtos, com ampla exposição nas redes sociais, e-commerce e pontos de venda, além do apoio do nosso time de atletas e influenciadores. Renovamos o portfólio da marca Stadium, com produtos de base de pirâmide e excelente custo-benefício.

Inovação, qualidade e confiabilidade à um clique dos nossos clientes. Nossa estratégia e-commerce está completamente alinhada com a política de marketing digital. Nossos atletas e influenciadores falam diretamente com os nossos clientes finais e estimulam o contato dos mesmos com os canais digitais e físicos. O website oficial da Penalty se estabelece cada vez mais junto aos clientes. O time de tecnologia tem trabalhado intensamente em nossa plataforma B2B.

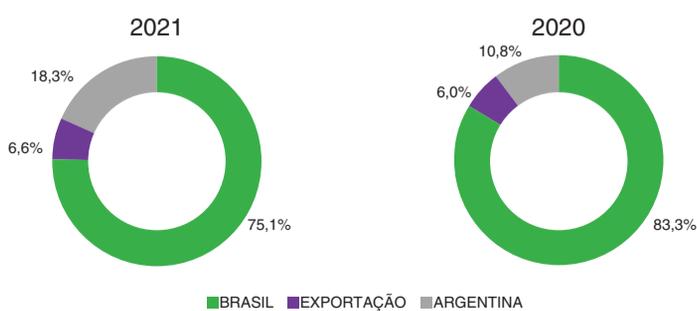
Com a pandemia ficando no retrovisor, olhamos para frente e acreditamos em um 2022 de novos records. Estaremos ainda mais presentes nos esportes coletivos e individuais, cada vez mais digitais e convictos da nossa estratégia de crescimento, que combina criação de valor, responsabilidade financeira e satisfação dos nossos clientes.

#### 2. RECEITA OPERACIONAL

##### Receita Líquida por Período (R\$ milhões)



##### Composição do Faturamento



#### 3. DESEMPENHO FINANCEIRO

##### 3.1 Lucro Bruto:

Lucro Bruto R\$ Milhões	4T21	4T20	4T21 vs 4T20	12M21	12M20	12M21 vs 12M20
Receita Líquida	90,8	57,6	57,6%	240,1	156,5	53,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(49,3)	(32,8)	50,3%	(127,5)	(86,1)	48,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>41,5</b>	<b>24,8</b>	<b>67,3%</b>	<b>112,6</b>	<b>70,4</b>	<b>59,9%</b>
% da receita líquida	45,7%	43,1%	6,0%	46,9%	45,0%	4,2%

No 4T21 a margem bruta avançou 2,6 p.p., (45,7% no 4T21 vs. 43,1% no 4T20). No ano, o avanço na margem foi de 1,9 p.p. (46,9% em 2021 vs. 45,0% em 2020). O avanço do lucro bruto, em base nominal e em percentual da receita líquida reflete os esforços contínuos da Companhia com a redução de gastos de fabricação, mix de produtos de elevada lucratividade e política comercial que estimula o crescimento da receita e preserva as margens requeridas pela Companhia. Em 2021, nossos indicadores de lucro bruto são superiores não apenas a 2020, mas também em relação a 2019, período pré-pandemia da COVID-19.

##### 3.2 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

###### a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	4T21	4T20	4T21 vs 4T20	12M21	12M20	12M21 vs 12M20
Despesas com vendas	(12,8)	(8,9)	43,8%	(40,1)	(37,2)	7,8%
% da receita líquida	-14,1%	-15,5%	-9,0%	-16,7%	-23,8%	-29,8%

No 4T21, tivemos uma redução 1,4 p.p. na participação das despesas de vendas em relação a receita líquida. No ano, o percentual de despesas de venda sobre a receita foi de 16,7%, bastante inferior aos 23,8% de 2020. É importante destacar que no 4T21 a receita líquida cresceu 57,6% contra o 4T20 e no ano, o avanço foi de 53,4% em relação a 2020.

###### b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	4T21	4T20	4T21 vs 4T20	12M21	12M20	12M21 vs 12M20
Despesas Gerais e Administrativas	(8,7)	(8,6)	1,2%	(27,0)	(24,6)	9,8%
% da receita líquida	-9,6%	-14,9%	-35,6%	-11,2%	-15,7%	-28,7%

No 4T21 houve redução de 5,3 p.p. na participação da receita líquida, comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. No ano, a redução foi de 4,5 p.p. em relação a receita líquida. A Companhia recuperou fortemente seu nível operacional de receita sem incremento significativo de despesas gerais e administrativas.

##### 3.3 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	4T21	4T20	4T21 vs 4T20	12M21	12M20	12M21 vs 12M20
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>3,9</b>	<b>2,9</b>	<b>34,5%</b>	<b>10,8</b>	<b>32,1</b>	<b>-66,4%</b>
Juros e atualização monetária	0,2	0,3	-33,3%	2,3	1,0	130,0%
Atualização Fundap a receber	3,0	1,6	87,5%	5,9	4,0	47,5%
Atualização de créditos tributários	0,7	0,4	75,0%	-	26,5	-100,0%
Efeito da Aplicação do CPC 42/IAS 29	-	0,6	-100,0%	-	0,6	-100,0%
Outras receitas	-	-	-	2,6	-	100,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(9,6)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>104,3%</b>	<b>(25,1)</b>	<b>(18,0)</b>	<b>39,4%</b>
Juros s/empréstimos e financiamentos	(2,8)	(0,7)	300,0%	(12,0)	(8,6)	39,5%
Juros sobre fornecedores e impostos	(3,2)	(3,4)	-5,9%	(6,7)	(6,5)	3,1%
Efeito da Aplicação do CPC 42/IAS 29	(1,7)	-	100,0%	(1,7)	-	100,0%
Pis/Confins s/Receitas Financeiras	-	(0,1)	-100,0%	-	(1,3)	-100,0%
Outras despesas	(1,9)	(0,5)	280,0%	(4,7)	(1,6)	193,8%
<b>Varição cambial líquida</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>-91,3%</b>	<b>(0,5)</b>	<b>1,3</b>	<b>138,5%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(5,9)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>43,9%</b>	<b>(14,8)</b>	<b>15,4</b>	<b>196,1%</b>
<b>(-) Eventos não recorrentes</b>						
Atualização de créditos tributários	-	-	-	-	(26,5)	-
Juros s/empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Atualização dívida com terceiros	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro Líquido sem eventos não recorrentes</b>	<b>(5,9)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>43,9%</b>	<b>(14,8)</b>	<b>(11,1)</b>	<b>33,3%</b>

O resultado financeiro líquido teve aumento de 43,9% no 4T21 comparado com o mesmo trimestre do ano anterior e 33,3% no comparativo anual quando excluído o efeito dos créditos tributários (R\$ 26,5 milhões). Esses incrementos ocorreram principalmente pelo maior nível de atividade operacional de 2021 e em virtude de redução de passivos mais onerosos.

##### 3.4 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	4T21	4T20	4T21 vs 4T20	12M21	12M20	12M21 vs 12M20
Lucro	18,9	5,1	270,6%	27,6	22,0	25,5%
<b>Margem líquida</b>	<b>20,8%</b>	<b>8,9%</b>	<b>133,7%</b>	<b>11,5%</b>	<b>14,1%</b>	<b>-18,4%</b>
Eventos não recorrentes	-	-	-	-	(29,7)	-
Lucro sem eventos não recorrentes	18,9	5,1	270,6%	27,6	(7,7)	458,4%
<b>Margem líquida sem eventos não recorrentes</b>	<b>20,8%</b>	<b>8,9%</b>	<b>133,7%</b>	<b>11,5%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>334,7%</b>

No 4T21 o lucro líquido alcançou R\$ 18,9 milhões, incremento de 270,6% em relação a 2020. No ano, o lucro alcançou 27,6 milhões, incremento de 458,4% em relação a 2020, líquido de eventos não recorrentes.

O 4T21 consolidou o forte resultado que a Companhia já vinha gerando desde o 3T21, a medida em que o temor sobre a piora dos efeitos adversos de uma nova onda da COVID-19 foi se dissipando, o segundo semestre trouxe uma aceleração importante em termos de resultados operacionais. O resultado líquido do 4T21 e 2021 são superiores não apenas as suas bases de 2020, mas também em relação a 2019, período anterior a pandemia da COVID-19.

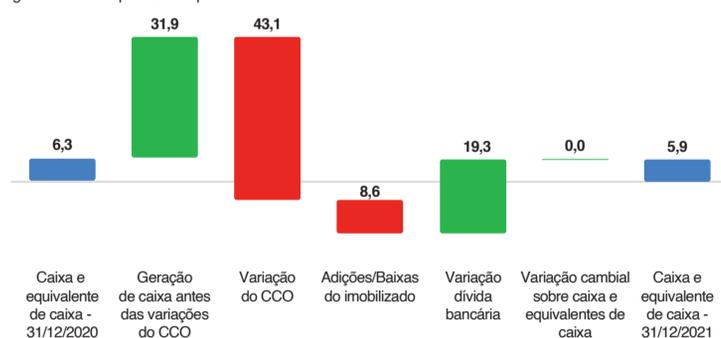
##### 3.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	4T21	4T20	4T21 vs 4T20	12M21	12M20	12M21 vs 12M20
Lucro líquido	18,9	5,1	270,6%	27,6	22,0	25,5%
(+) Depreciações e amortizações	2,0	1,3	53,8%	7,2	5,9	22,0%
(+/-) Resultado financeiro	5,8	4,1	-41,5%	14,8	(15,4)	196,1%
(+/-) IR/CSLL	(9,8)	0,4	-2550,0%	(6,2)	9,3	-166,7%
<b>EBITDA</b>	<b>16,8</b>	<b>10,9</b>	<b>54,1%</b>	<b>43,3</b>	<b>21,8</b>	<b>98,6%</b>
Eventos não recorrentes	-	-	-	-	(15,6)	-
<b>EBITDA sem eventos não recorrentes</b>	<b>16,8</b>	<b>10,9</b>	<b>54,1%</b>	<b>43,3</b>	<b>6,2</b>	<b>598,4%</b>
Receita líquida	90,8	57,6	57,6%	240,1	156,5	53,4%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,5%</b>	<b>18,9%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>18,0%</b>	<b>13,9%</b>	<b>29,5%</b>
<b>Margem EBITDA sem eventos não recorrentes</b>	<b>18,5%</b>	<b>18,9%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>18,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>350,0%</b>

No 4T21, a margem EBITDA o foi de 18,5% praticamente em linha com o 4T20. No ano, sem efeito dos eventos não recorrentes, a margem EBITDA avançou 14 p.p. (18,0% em 2021 vs. 4,0% em 2020). Em termos nominais, o EBITDA alcançou R\$ 43,3 milhões em 2021, vs. R\$ 6,2 milhões em 2020 (sem eventos não recorrentes), um incremento de 598,4%. O melhor nível de receita em 2021 em conjunto com o aumento de margem bruta e controle de despesas foram fundamentais para os resultados alcançados.

##### 3.6 Fluxo de Caixa

No trimestre, fechamos com o saldo de caixa em R\$ 5,9MM, contra R\$ 6,3MM em 31 de dezembro de 2020. A Companhia tem empenhado esforços permanentes na gestão de caixa a fim de comportar a expansão da atividade operacional, reduzir custo de capital e garantir uma liquidez adequada.



##### 3.7 Dívida Líquida

Dívida líquida R\$ Milhões	31/12/2021	31/12/2020	Varição
<b>(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures</b>	<b>98,0</b>	<b>71,6</b>	<b>36,9%</b>
Curto Prazo	62,5	39,1	59,8%
Longo Prazo	35,5	32,5	9,2%
<b>(+) Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5,9</b>	<b>6,3</b>	<b>-6,3%</b>
Curto Prazo	5,9	6,3	-6,3%
<b>Caixa (Dívida) Líquido(a)</b>	<b>(92,1)</b>	<b>(65,3)</b>	<b>41,0%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA (LTM)</b>	<b>2,1</b>	<b>3,0</b>	<b>-28,9%</b>

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



**CAMBUCI SA**  
75 ANOS  
PRODUZINDO  
SONHOS  
E HISTÓRIAS.



**PENALTY**  
50 ANOS  
TRADIÇÃO E  
PIONEIRISMO  
NO ESPORTE.

☆ continuação

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2021

A Companhia encerrou o exercício com uma dívida líquida de R\$ 92,1MM, com um aumento de 41,0% em relação a 2020. O incremento na posição de 2021 se deu para acompanhar o avanço das atividades operacionais, capturar ganhos na substituição de linhas de crédito, reduzir passivos mais onerosos e modernizar parte do parque industrial. Com a emissão da debênture no 1T22, a Companhia alongará seu perfil de endividamento, liquidando compromissos de curto prazo e utilizando os recursos restantes da emissão para reforço de capital de giro.

### 3.8 Estoques

Estoques R\$ Milhões	31/12/2021	31/12/2020	Varição
<b>Produto Acabado</b>	<b>17,6</b>	<b>19,8</b>	<b>-11,2%</b>
<b>Matéria-prima</b>	<b>11,9</b>	<b>10,5</b>	<b>13,5%</b>
<b>Total</b>	<b>29,5</b>	<b>30,3</b>	<b>-2,6%</b>

Redução de 2,6% em comparação ao final do exercício de 2020. Mesmo com o crescimento significativo da atividade operacional, os estoques se mantiveram em níveis estáveis. A Companhia persegue, ininterruptamente, a redução dos seus níveis de estoques de produtos acabados. A manutenção temporária de estoques de matérias-primas mais elevados, visa contornar as dificuldades na cadeia global de suprimentos, evitando assim rupturas no processo produtivo.

### 4. BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO IFRS

Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS R\$ Milhões	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo Total</b>	<b>318,9</b>	<b>281,5</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>132,4</b>	<b>104,8</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5,9	6,3
Contas a receber	72,7	51,9
Estoques	29,5	30,3
Tributos a recuperar	11,6	9,7
Despesas pagas antecipadamente	1,4	0,3
Demais contas a receber	11,3	6,3
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>186,5</b>	<b>176,7</b>
Contas a receber	3,3	3,5
Depósitos judiciais	3,6	4,2
Tributos a recuperar	46,4	46,6
Despesas pagas antecipadamente	0,2	0,3
Demais contas a receber	41,1	38,8
Propriedade para investimento	60,9	53,8
Outros investimentos	0,5	1,0
Imobilizado	27,7	26,1
Intangível	2,8	2,4
<b>Passivo Total</b>	<b>318,9</b>	<b>281,5</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>122,6</b>	<b>109,7</b>
Fornecedores	22,1	16,7
Empréstimos e financiamentos	62,5	39,1
Obrigações sociais e trabalhistas	9,6	10,4
Obrigações fiscais	13,4	10,7
Demais contas a pagar	15,0	32,8
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>71,3</b>	<b>74,8</b>
Empréstimos e financiamentos	35,5	32,5
Obrigações fiscais	24,7	26,8
Provisão para contingências	6,0	5,7
Demais contas a pagar	5,1	9,8
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>125,0</b>	<b>97,0</b>
Capital social	45,9	45,7
Reserva de capital	1,4	1,2
Reserva legal	3,0	1,6
Reserva de incentivos fiscais	57,3	31,1
Ajustes de avaliação patrimonial	19,6	19,6
Ajustes acumulados de conversão	(4,7)	(2,7)
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	2,9	0,8
Participação acionistas não controladores	(0,4)	(0,3)

### 5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Demonstração do Resultado R\$ Milhões	Consolidado			
	Acumulado findo em		Trimestre findo em	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>240,1</b>	<b>156,5</b>	<b>90,8</b>	<b>57,6</b>
Custo dos produtos vendidos	(127,5)	(86,1)	(49,3)	(32,8)
<b>Lucro bruto</b>	<b>112,6</b>	<b>70,4</b>	<b>41,5</b>	<b>24,8</b>
Despesas com vendas	(40,1)	(37,2)	(12,8)	(8,9)
Despesas gerais e administrativas	(27,0)	(24,6)	(8,7)	(8,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(9,2)	7,2	(5,1)	2,3
	(76,3)	(54,6)	(26,6)	(15,2)
<b>Lucro operacional</b>	<b>36,3</b>	<b>15,8</b>	<b>14,9</b>	<b>9,6</b>
Despesas financeiras	(30,6)	(21,0)	(12,9)	(6,3)
Receitas financeiras	15,8	36,5	7,0	2,2
	(14,8)	15,5	(5,9)	(4,1)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>21,5</b>	<b>31,3</b>	<b>9,0</b>	<b>5,5</b>
Imposto de renda e contribuição social do período	6,1	(9,3)	9,8	(0,4)
<b>Lucro antes da participação dos não controladores</b>	<b>27,6</b>	<b>22,0</b>	<b>18,8</b>	<b>5,1</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	0,1	-	0,1	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>27,7</b>	<b>22,0</b>	<b>18,9</b>	<b>5,1</b>

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CAMBUCI S.A. PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
		334.543	287.661	318.749	281.584
<b>CIRCULANTE</b>		<b>100.287</b>	<b>89.565</b>	<b>132.144</b>	<b>104.787</b>
Caixa e equivalentes de caixa	9	787	4.085	5.856	6.288
Contas a receber	10	60.683	47.411	72.702	51.913
Estoques	11	22.236	25.369	29.460	30.346
Tributos a recuperar	13	8.570	7.851	11.551	9.735
Despesas pagas antecipadamente	14	1.404	284	1.404	284
Demais contas a receber	15	6.607	4.565	11.171	6.221
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>234.256</b>	<b>198.096</b>	<b>186.605</b>	<b>176.797</b>
Contas a receber	10	3.335	3.431	3.344	3.479
Depósitos judiciais	25	3.596	4.140	3.597	4.194
Partes relacionadas	12	79.156	64.110	-	-
Tributos a recuperar	13	46.385	46.612	46.385	46.612
Despesas pagas antecipadamente	14	247	308	247	308
Demais contas a receber	15	126	126	41.000	38.775
Investimentos em controladas e coligadas	17	75.173	54.454	-	-
Propriedades para investimento	16	-	-	60.926	53.835
Outros investimentos		526	1.027	526	1.027
Imobilizado	18	23.941	22.347	27.735	26.119
Intangível	19	1.771	1.541	2.845	2.448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### 6. FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ Milhões	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	27,6	22,0
<b>Ajustes p/reconciliar o resultado do período c/recursos provenientes de atividades operacionais:</b>		
Impostos sobre o Lucro	(6,2)	9,3
Depreciação e amortização	7,2	5,9
Plano de opções de ações	0,2	1,2
(Reversão) provisão para contingências	0,3	1,1
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(2,8)	3,0
(Reversão) provisão para estoques obsoletos	4,7	(0,1)
Baixa de ativos imobilizado e intangível	0,1	2,8
Resultado de outros investimentos	(7,1)	(2,8)
Juros s/empréstimos e financiamentos	8,1	6,5
	<b>31,9</b>	<b>48,8</b>
<b>Redução/aumento nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	(18,3)	(4,4)
Tributos a recuperar	4,5	(48,6)
Estoques	(4,1)	5,7
Despesas pagas antecipadamente	(1,1)	0,8
Demais contas a receber	(7,0)	(7,2)
Depósitos judiciais	0,6	0,8
Obrigações trabalhistas e sociais	(0,8)	5,1
Fornecedores	5,2	4,8
Obrigações fiscais	0,4	1,5
Demais contas a pagar	(22,6)	10,2
	<b>(43,1)</b>	<b>(31,5)</b>
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>(11,2)</b>	<b>17,3</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>		
Adições ao imobilizado e intangível	(9,1)	(5,5)
Baixas do investimento	0,5	-
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de investimento</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(5,5)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos captados	140,5	106,5
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(114,9)	(116,0)
Juros pagos	(6,5)	(5,0)
Subscrição de ações	0,2	0,2
Participação dos acionistas não controladores em controladas	(0,1)	(0,0)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento</b>	<b>19,3</b>	<b>(14,3)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	0,0	(0,3)
<b>Redução no caixa e equivalentes</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(2,8)</b>
Disponibilidades no início do exercício	6,3	9,1
Disponibilidades no final do exercício	5,9	6,3
	<b>(0,4)</b>	<b>(2,8)</b>

### 7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

### 8. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes além daqueles relacionados à auditoria externa durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS *International Financial Reporting Standards*, e são parte das demonstrações financeiras.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

### 9. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Cambuci S.A. e com o relatório dos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadãori.estadao.com.br/publicacoes/>

continua →



**CAMBUCI S.A.**  
**75 ANOS**  
**PRODUZINDO**  
**SONHOS**  
**E HISTÓRIAS.**



**PENALTY**  
**50 ANOS**  
**TRADIÇÃO E**  
**PIONEIRISMO**  
**NO ESPORTE.**

☆ continuação

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Exercício Findo em 31/12/2021	Exercício Findo em 31/12/2020	Exercício Findo em 31/12/2021	Exercício Findo em 31/12/2020
<b>Receita operacional líquida</b>	28	210.108	141.935	240.098	156.499
Custo dos produtos vendidos	32	(117.355)	(83.620)	(127.520)	(86.072)
<b>Lucro bruto</b>		<b>92.753</b>	<b>58.315</b>	<b>112.578</b>	<b>70.427</b>
Despesas com vendas	32	(29.383)	(30.000)	(40.095)	(37.189)
Despesas gerais e administrativas	32	(23.379)	(22.244)	(27.048)	(24.627)
Resultado de equivalência patrimonial	17	12.839	3.365	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(17.976)	3.859	(9.343)	7.247
		(57.899)	(45.020)	(76.486)	(54.569)
<b>Lucro operacional</b>		<b>34.854</b>	<b>13.295</b>	<b>36.092</b>	<b>15.858</b>
Despesas financeiras	31	(18.966)	(17.831)	(30.569)	(21.107)
Receitas financeiras	31	9.131	35.303	15.775	36.535
		(9.835)	17.472	(14.794)	15.428
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>25.019</b>	<b>30.767</b>	<b>21.298</b>	<b>31.286</b>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	33	2.573	(8.740)	6.186	(9.276)
<b>Lucro líquido antes da participação dos não controladores</b>		<b>27.592</b>	<b>22.027</b>	<b>27.484</b>	<b>22.010</b>
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	108	17
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>27.592</b>	<b>22.027</b>	<b>27.592</b>	<b>22.027</b>
<b>Lucro Básico por Ação</b>	ON	0,65268	0,52321	0,65268	0,52321

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

		Controladora		Consolidado	
		Exercício findo em 31/12/2021	Exercício findo em 31/12/2020	Exercício findo em 31/12/2021	Exercício findo em 31/12/2020
Lucro líquido do exercício		27.592	22.027	27.592	22.027
Outros resultados abrangentes:					
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		(2.070)	(310)	(2.070)	(310)
Efeito da aplicação do CPC42/IAS 29		2.144	(42)	2.144	(42)
Total de outros resultados abrangentes		74	(352)	74	(352)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>27.666</b>	<b>21.675</b>	<b>27.666</b>	<b>21.675</b>
Atribuído a sócios da Companhia controladora		-	-	27.558	21.658
Atribuído a sócios não controladores		-	-	108	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	27.592	22.027	27.592	22.027
<b>Ajustes p/reconciliar o resultado do período c/recursos provenientes de atividades operacionais:</b>				
Impostos sobre o Lucro	(2.573)	8.740	(6.186)	9.276
Depreciação e amortização	5.973	5.427	7.153	5.933
Resultado da equivalência patrimonial	(12.839)	(3.365)	-	-
Plano de opções de ações (Reversão) provisão para contingências	179	1.218	179	1.218
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (Reversão) provisão para estoques obsoletos	322	1.052	268	1.053
Baixa de ativos imobilizado e intangível	(2.472)	1.383	(2.782)	2.952
Resultado de outros investimentos	4.578	65	4.659	(111)
Juros s/empréstimos e financiamentos	64	2.111	63	2.781
	-	(210)	(7.091)	(2.845)
	8.083	6.515	8.083	6.515
	<b>28.907</b>	<b>44.963</b>	<b>31.938</b>	<b>48.799</b>
<b>Redução/aumento nos ativos e passivos:</b>				
Contas a receber de clientes	(10.704)	(4.823)	(18.296)	(4.441)
Tributos a recuperar	2.081	(47.844)	4.455	(48.595)
Estoques	(1.445)	6.236	(4.130)	5.695
Despesas pagas antecipadamente	(1.059)	576	(1.059)	765
Demais contas a receber	(2.042)	(2.665)	(6.977)	(7.154)
Depósitos judiciais	544	764	597	765
Partes relacionadas	(13.254)	(4.832)	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais	(937)	4.518	(779)	5.056
Fornecedores	2.014	7.649	5.206	4.777
Obrigações fiscais	4.274	(552)	430	1.512
Demais contas a pagar	(22.089)	9.486	(22.562)	10.157
	<b>(42.617)</b>	<b>(31.487)</b>	<b>(43.115)</b>	<b>(31.463)</b>
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	<b>(13.710)</b>	<b>13.476</b>	<b>(11.177)</b>	<b>17.336</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>				
Adições ao imobilizado e intangível	(7.861)	(3.420)	(9.088)	(5.469)
Adições ao investimento	(1.624)	-	-	-
Baixas de outros investimentos	501	-	501	-
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de investimento</b>	<b>(8.984)</b>	<b>(3.420)</b>	<b>(8.587)</b>	<b>(5.469)</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	140.541	106.003	140.541	106.521
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(114.890)	(115.448)	(114.890)	(115.954)
Juros pagos	(6.491)	(4.956)	(6.491)	(4.990)
Subscrição de ações	236	162	236	162
Participação dos acionistas não controladores em controladas	-	-	(104)	(24)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento</b>	<b>19.396</b>	<b>(14.239)</b>	<b>19.292</b>	<b>(14.285)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	40	(348)
<b>Redução/aumento no caixa e equivalentes</b>	<b>(3.298)</b>	<b>(4.183)</b>	<b>(432)</b>	<b>(2.766)</b>
Disponibilidades no início do exercício	4.085	8.268	6.288	9.054
Disponibilidades no final do exercício	787	4.085	5.856	6.288
	<b>(3.298)</b>	<b>(4.183)</b>	<b>(432)</b>	<b>(2.766)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado		Participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva legal	Reserva de Incentivos fiscais			
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>45.539</b>	-	536	10.180	-	(1.609)	<b>74.288</b>
Ajuste de conversão moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(310)	(310)
Outorga de opções de ações	-	1.218	-	-	-	-	1.218
Aumento de capital	162	-	-	-	-	-	162
Constituição de reservas	-	-	1.101	20.926	(22.027)	-	-
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	-	-	-	(42)	(42)
Lucro do exercício	-	-	-	-	22.027	-	22.027
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>45.701</b>	<b>1.218</b>	<b>1.637</b>	<b>31.106</b>	<b>19.642</b>	<b>(1.961)</b>	<b>97.343</b>
Ajuste de conversão moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(2.070)	(2.070)
Outorga de opções de ações	-	179	-	-	-	-	179
Aumento de capital	236	-	-	-	-	-	236
Constituição de reservas	-	-	1.380	26.212	(27.592)	-	-
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	-	-	-	2.144	2.144
Lucro do exercício	-	-	-	-	27.592	-	27.592
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>45.937</b>	<b>1.397</b>	<b>3.017</b>	<b>57.318</b>	<b>19.642</b>	<b>(1.887)</b>	<b>125.424</b>
	<b>45.539</b>	-	536	10.180	19.642	(1.609)	74.288
Ajuste de conversão moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(310)	(310)
Outorga de opções de ações	-	1.218	-	-	-	1.218	1.218
Aumento de capital	162	-	-	-	-	162	162
Constituição de reservas	-	-	1.101	20.926	(22.027)	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	22.027	-	22.027
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	-	-	-	(42)	(42)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	(42)	(24)	(24)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>45.701</b>	<b>1.218</b>	<b>1.637</b>	<b>31.106</b>	<b>19.642</b>	<b>(1.961)</b>	<b>97.343</b>
Ajuste de conversão moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(2.070)	(2.070)
Outorga de opções de ações	-	179	-	-	-	-	179
Aumento de capital	236	-	-	-	-	-	236
Constituição de reservas	-	-	1.380	26.212	(27.592)	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	27.592	-	27.592
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	-	-	-	2.144	2.144
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(104)	(104)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>45.937</b>	<b>1.397</b>	<b>3.017</b>	<b>57.318</b>	<b>19.642</b>	<b>(442)</b>	<b>124.982</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado		Distribuição do valor adicionado Pessoal	Impostos, taxas e contribuições	Remuneração de capitais de terceiros	Remuneração de capitais próprios
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020				
<b>Receitas</b>								
Vendas de mercadorias e produtos (líquido de devoluções)	240.076	158.675	275.943	174.873	Remuneração direta	19.537	21.907	20.415
Outras receitas	4.810	30.434	15.186	35.633	Benefícios	8.935	3.809	11.293
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (constituição)	(2.472)	1.383	(2.782)	2.952	F.G.T.S.	28.472	25.716	31.708
	<b>242.414</b>	<b>190.492</b>	<b>288.347</b>	<b>213.458</b>		<b>49.386</b>	<b>40.289</b>	<b>52.451</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>								
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(75.077)	(54.541)	(85.241)	(55.724)				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(58.918)	(63.329)	(69.185)	(71.507)				
	<b>(133.995)</b>	<b>(117.870)</b>	<b>(154.426)</b>	<b>(127.231)</b>				
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>108.419</b>	<b>72.622</b>	<b>133.921</b>	<b>86.227</b>				
Depreciação e amortização	(5.973)	(5.427)	(7.153)	(5.933)				
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>102.446</b>	<b>67.195</b>	<b>126.768</b>	<b>80.294</b>				
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>								
Resultado da equivalência patrimonial	12.839	3.365	-	-				
Receitas financeiras	9.131	35.303	15.775	36.535				
	<b>21.970</b>	<b>38.668</b>	<b>15.775</b>	<b>36.535</b>				
<b>Valor adicionado líquido a distribuir</b>	<b>124.416</b>	<b>105.863</b>	<b>142.543</b>	<b>116.829</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**1. Contexto Operacional:** A Cambuci S.A. ("Cambuci" ou "Companhia") é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação "CAMB3". A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, quaternários, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estampa, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista. A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux, no Estado da Paraíba. Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina e Uruguai. As unidades da Espanha, Paraguai e Chile estão com suas atividades paralisadas. **2. Covid-19:** Iniciamos o ano de 2021 confiantes em todas as medidas adotadas durante o exercício de 2020 e preparados para um novo ciclo de crescimento da Companhia. Com o aumento do número de casos no início de 2021, o governo retomou as medidas de enfrentamento ao COVID-19. Com isso, nossas vendas do 1º semestre foram fortemente impactadas, devido ao fechamento do comércio no varejo e restrições de operação. O avanço da imunização

contra o COVID-19, o retorno das aulas presenciais e a reabertura de quadras esportivas, clubes recreativos e demais espaços de convivência, nos permitiu capturar parte importante do consumo proveniente da redução das medidas restritivas a partir do terceiro trimestre. Apesar do nível de receita operacional líquida ter sido melhor no exercício de 2021 em relação ao mesmo exercício de 2020, os efeitos de um menor nível de atividades presenciais influenciaram no resultado operacional da Companhia, que teve registro de custo com ociosidade fabril (nota 30). Desde o terceiro trimestre de 2021, a Companhia vem operando com a sua capacidade normal de produção. A Administração da Companhia elabora suas análises de "stress" em suas operações, de forma que não se resumam a esta crise, estando com a convicção de que, os aprendizados deste período, se estenderão a efeitos benéficos em seus negócios, com ampliação das atividades físicas pela população, agilidade de respostas com seus parceiros comerciais, a não aceitação de ineficiências, adequação da carga tributária e de custos financeiros em operações de crédito a condições mais atraentes para o efetivo trabalho, produção e consumo, com menor valorização da especulação. Neste cenário e nestas premissas a Administração, desde os primeiros momentos desta situação, tomou medidas para preservação dos negócios, com aumento de sua liquidez, revisão do volume de produção, com adequação do número de colaboradores e negociação de prazos e preços com fornecedores, ampliação dos critérios de concessão de créditos para seus clientes buscando minimizar inadimplências futuras,

redirecionamento a fornecedores nacionais pela oscilação das taxas cambiais e demais atitudes inerentes a este momento de crise. A Administração avaliou, até a data de emissão deste relatório, que as ações tomadas até o momento permitiriam concluir que não existem quaisquer perdas relevantes a serem registradas nas demonstrações financeiras apresentadas. **3. Relação de Entidades Controladas e Consolidadas:** A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 6. **4. Declaração da Administração e Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** **4.1 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), em vigor em 31 de dezembro de 2021. As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCP 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidênciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando

continua - ☆



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>



**CAMBUCI SA**  
75 ANOS  
PRODUZINDO  
SONHOS  
E HISTÓRIAS.



**PENALTY**  
50 ANOS  
TRADIÇÃO E  
PIONEIRISMO  
NO ESPORTE.

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

características qualitativas, quantitativas e os riscos para a Companhia. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis. Não há em 31 de dezembro de 2021 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2022. 4.2 Moeda funcional e apresentação. A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras das controladas. As demonstrações financeiras de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das demonstrações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* ("CTA")), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido. 4.3 Uso de estimativas e julgamentos. Na elaboração das demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado incluem, portanto, estimativas referentes principalmente a provisão para impostos diferidos: Nota 13, seleção da vida útil do ativo imobilizado; Nota 18.2, provisões necessárias para passivos tributários, civis e trabalhistas; Nota 25, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos); e outras similares Nota 27. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas. 4.4 Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos. 5. **Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas:** Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas. 6. **Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Controladas Diretas	Participação no capital total - %		
	Sede (País)	31/12/2021	31/12/2020
Cambuci Importadora Ltda.	(i) Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	(ii) Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com.			
Mat. Esportivos Ltda.	(i) Brasil	98,00	98,00
Cambuci Trust S/A	(j) Brasil	100,00	100,00
Latinline TRADE S/A	(vi) Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	(iii) Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	(iv) Chile	100,00	100,00
Penalty Ibérica S.L	(v) Espanha	100,00	100,00

(i) Cambuci Importadora Ltda., ("Cambuci Importadora") sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. ("Impar Sports"), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização de artigos do vestuário e complementos. A Cambuci Trust S/A ("Cambuci Trust"), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas. (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos e está sem operação. (iii) Penalty Argentina S/A ("Penalty Argentina"), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos. (iv) Penalty Chile S/A ("Penalty Chile"), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação. (v) Penalty Ibérica S.L. ("Penalty Ibérica"), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação. (vi) Latinline Trade S/A ("Latinline"), é uma sociedade constituída na República Oriental do Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar, o objeto da sociedade é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties. Os exercícios contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IFRS 10 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações: a) As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas; b) Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas; c) Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e d) As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas. 7. **Resumo das Principais Políticas Contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. a) Reconhecimento de receita: A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão a favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. a.1) Receita de venda de mercadorias: A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida. a.2) Receita financeira: As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras. b) Transações denominadas em moeda estrangeira: As controladas no exterior são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes acumulados de conversão, no patrimônio líquido da controladora. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. c) Instrumentos financeiros: c.1) Ativos financeiros: Os ativos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias: • Instrumentos financeiros ao custo amortizado; • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Mensuração subsequente: Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia altere o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Na nova norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens: • No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros; • Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de "SPPI" - Somente pagamento de principal e juros). c.2) Passivos financeiros: Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos e fornecedores. c.3) Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e tem-se a in-

tenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. c.4) *Impairment* de instrumentos financeiros: Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados. d) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 9). e) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras. Informações referentes à abertura das contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 10. f) Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda. As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas levando em consideração o histórico de revendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos. g) Investimentos: Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável. h) Propriedade para investimento: A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. i) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 18 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. j) Intangível: São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 19. k) Redução ao valor recuperável - *Impairment*: (i) Ativos financeiros não derivativos: Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • inadimplência ou atrasos do devedor; • reestruturação de um valor devido à Companhia não consideradas em condições normais; • indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência; • mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou • dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de uma Companhia de ativos financeiros. (ii) Ativos não financeiros: Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de indicadores de *impairment* sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e (ii) o seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros. Para fins de teste de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis, que podem ser a unidade geradora de caixas "UGC"s ou segmentos operacionais. A Companhia utiliza a sua única "UGC" para realizar esse teste. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, quando aplicável, a Companhia efetuou as provisões para redução ao valor recuperável de seus ativos. l) Outros ativos e passivos: Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. m) Tributação: m.1) Imposto de renda e contribuição social: Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. n) Ajustes a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. o) Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. p) Empréstimos e financiamentos: Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. q) Ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e depósitos judiciais são efetuados de acordo com o CPC 25 e IAS 37 da seguinte forma: (i) ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que a probabilidade de perda é provável. Nos casos do não reconhecimento, a Companhia divulga os principais processos de perda possível na Nota 25. (iii) depósitos judiciais - são mantidos no ativo não circulante sem a dedução das correspondentes provisões para contingências ou obrigações legais, a menos que tal depósito seja legalmente compensável contra o passivo e a Companhia pretenda compensar tais valores. r) Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. s) Remuneração baseada em ações: O plano de remuneração baseado em ações para executivos da Companhia é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes da determinação do valor justo estão descritos na nota explicativa nº 35. O valor justo das opções de compra determinados na data da outorga de cada plano é registrado pelo método linear como despesa no resultado durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas sobre quais opções concedidas serão exercidas. Na data de encerramento de cada exercício, a Administração revisa as estimativas de expectativas de ações a serem exercidas. t) Arrendamentos: A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito e uso dos ativos subjacentes. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração, dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os

passivos de arrendamento da Companhia estão apresentados na rubrica de "Demais contas a pagar" (nota 24). u) Economia hiperinflacionária: De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do exercício. Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras da CPC 42/IAS 29. 8. **Política de Gestão de Risco:** A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento. (i) Risco de mercado: A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 27.3. As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos. Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente. a) Exposição a riscos cambiais: A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração. b) Exposição a riscos de taxas de juros: A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário"). c) Exposição a riscos de crédito: As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido. Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização. d) Riscos de liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo Departamento de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total
Fornecedores	22.072	-	-	22.072
Empréstimos e financiamentos	62.522	24.509	10.942	97.973
	<b>84.594</b>	<b>24.509</b>	<b>10.942</b>	<b>120.045</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	8	8	136	47
Bancos conta movimento	569	1.977	3.335	3.955
Aplicações financeiras	210	2.100	2.385	2.286
	<b>787</b>	<b>4.085</b>	<b>5.856</b>	<b>6.288</b>

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários ("CDB") e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber no Brasil	70.307	59.671	86.434	68.661
Contas a receber no Exterior	2.802	2.734	3.262	3.163
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PE-CLD)	(9.091)	(11.563)	(13.650)	(16.432)
	<b>64.018</b>	<b>50.842</b>	<b>76.046</b>	<b>55.392</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante	60.683	47.411	72.702	51.913
Ativo Não Circulante	3.335	3.431	3.344	3.479
	<b>64.018</b>	<b>50.842</b>	<b>76.046</b>	<b>55.392</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	2.246	918	3.893	1.908
De 31 a 120 dias	1.150	344	1.150	382
De 121 a 180 dias	388	254	418	256
A partir de 181 dias	8.696	11.956	11.193	14.477
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.091)	(11.563)	(13.650)	(16.432)
	<b>64.018</b>	<b>50.842</b>	<b>76.046</b>	<b>55.392</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Total dos títulos vencidos - terceiros</b>	<b>3.389</b>	<b>1.909</b>	<b>3.004</b>	<b>591</b>
Títulos a vencer - terceiros	60.629	48.933	73.042	54.801
<b>Total da carteira de clientes - terceiros</b>	<b>64.018</b>	<b>50.842</b>	<b>76.046</b>	<b>55.392</b>

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Saldo da PECLD no início do exercício (Adições)/reversões do exercício</b>	<b>(11.563)</b>	<b>(10.180)</b>	<b>(16.432)</b>	<b>(13.480)</b>
Baixa de títulos considerados incobráveis	1.312	(2.029)	1.622	(3.598)
<b>Saldo da PECLD no final do exercício</b>	<b>(9.091)</b>	<b>(11.563)</b>	<b>(13.650)</b>	<b>(16.432)</b>

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de 50% do montante dos títulos vencidos entre 121 e 180 dias, 95% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias e 100% dos títulos em cobrança judicial. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia a determinados empréstimos e financiamentos. 11. **Estoques:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	7.812	13.674	13.037	18.604
Importação em andamento	5.795	2.211	5.795	2.211
Produtos em elaboração	1.113	920	1.113	920
Matérias-primas	7.516	8.564	9.515	8.611
	<b>22.236</b>	<b>25.369</b>	<b>29.460</b>	<b>30.346</b>

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia. Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. A Companhia tem como política avaliar periodicamente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

continua ☆



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadario.estadao.com.br/publicacoes/>



**CAMBUCI SA**  
75 ANOS  
PRODUZINDO  
SONHOS  
E HISTÓRIAS.



**PENALTY**  
50 ANOS  
TRADIÇÃO E  
PIONEIRISMO  
NO ESPORTE.

→ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A movimentação das perdas estimadas para os estoques está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Saldo da Provisão Obsolescência no início do exercício</b>	<b>(743)</b>	<b>(678)</b>	<b>(878)</b>	<b>(989)</b>
Provisão do exercício	(4.716)	(124)	(4.742)	(124)
Reversão (Perdas) do exercício	138	59	84	235
<b>Saldo da Provisão Obsolescência no final do exercício</b>	<b>(5.321)</b>	<b>(743)</b>	<b>(5.536)</b>	<b>(878)</b>

A elevação deste saldo em 2021 é justificada em função das perdas estimadas sobre os estoques de matérias-primas, causadas pelas chuvas ocorridas na filial de Itabuna, ao final de dezembro de 2021. A Companhia está avaliando a recuperabilidade destes materiais em seu processo produtivo, porém, não concluiu esta análise até o encerramento destas demonstrações financeiras. O valor da provisão para perdas foi reconhecido no resultado do exercício, na rubrica outras despesas operacionais.

**12. Partes Relacionadas:** A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses. As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

	31/12/2021		31/12/2020		Transações no resultado de Janeiro a Dezembro 2021
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	
					Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
<b>Crédito com partes relacionadas</b>		<b>Débito com partes relacionadas</b>		<b>Venda de Produtos</b>	
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	24.542	-	-	-	-
Cambuci Trust S/A	-	5.172	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	36.940	-	20.554	-	-
Latinline S/A	274	-	-	-	-
Penalty Chile S/A	7.597	-	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	77	-	-	-	-
Penalty Argentina S/A	9.726	-	13.294	1.116	-
	<b>79.156</b>	<b>5.172</b>	<b>33.848</b>	<b>1.116</b>	
					Transações no resultado de Janeiro a Dezembro de 2020
<b>Crédito com partes relacionadas</b>		<b>Débito com partes relacionadas</b>		<b>Venda de Produtos</b>	
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	19.256	-	-	-	-
Cambuci Trust S/A	-	2.590	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	25.695	-	5.398	109	-
Latinline S/A	2.664	-	-	-	-
Penalty Chile S/A	8.422	-	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	77	-	-	-	-
Penalty Argentina S/A	7.996	-	5.197	-	-
	<b>64.110</b>	<b>2.590</b>	<b>10.595</b>	<b>109</b>	

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. Os saldos com as controladas, classificados em "Partes relacionadas", no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo. Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação. No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado. Os saldos de mútuo com os acionistas em 31 de dezembro de 2021 (nota 24) correspondem a R\$ 1.481 (R\$ 1.733 em 31 de dezembro de 2020) e estão sujeitos a encargos financeiros e não há prazo de pagamento. A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações ("Lei das S.A."), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente. (i) Remuneração do pessoal-chave da Administração. A Companhia considerou como "pessoal-chave da administração" os membros do conselho de administração, do conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 31 de dezembro de 2021, o montante acumulado referente à remuneração do pessoal-chave da administração foi de R\$ 2.589 (R\$ 2.781 em 31 de dezembro de 2020). De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 35. **13. Tributos a Recuperar:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	132	460	799	527
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	86	330	163	363
Programa de Integração Social (PIS)	(i) 8.443	8.991	8.559	8.991
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	(i) 26.076	29.635	26.604	29.635
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	688	1.165
IRPJ	(ii) 4.955	307	5.435	592
Contribuição Social IR e CSLL diferidos	(ii) 1.794	120	1.794	120
Outros	13.376	14.485	13.376	14.485
	93	135	518	469
	<b>54.955</b>	<b>54.463</b>	<b>57.936</b>	<b>56.347</b>
Circulante	8.570	7.851	11.551	9.735
Não Circulante	46.385	46.612	46.385	46.612

(i) Refere-se principalmente ao êxito em ação judicial com trânsito em julgado, que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. A Companhia tem expectativa de realização desses saldos nos próximos cinco anos contados do trânsito em julgado dos processos, levando em consideração suas projeções atuais. (ii) Em 23 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal ("STF") julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores relativos à taxa Selic envolvendo créditos fiscais recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em relação a este assunto, a Companhia impetrou mandado de segurança com pedido de liminar em 02/08/2021, objetivando assegurar o reconhecimento da não incidência destes tributos sobre os valores de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, onde obteve êxito no 4º trimestre. A Companhia registrou a sua melhor estimativa até a presente data, no valor de R\$ 6.243, visto que a realização do ganho é líquido e certo. **13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos:** Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da Controladora, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos diferidos possam ser utilizados. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços. As origens estão demonstradas a seguir:

	31/12/2021		31/12/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Perdas estimadas em ativos	6.579	6.579	-	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.949	5.949	-	-
Provisões para perdas em investimentos	330	330	-	-
Plano de opções de ações	1.397	1.397	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	25.091	25.070	-	-
<b>Total do ativo fiscal diferido</b>	<b>39.346</b>	<b>39.325</b>	-	-
Alíquota nominal	25%	9%	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>9.837</b>	<b>3.539</b>	-	-

Apesar dos efeitos da pandemia COVID-19, a Administração manteve as expectativas de realização dos lucros tributáveis projetados para os exercícios futuros. As movimentações dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2021		31/12/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Terreno	10.651	3.834	10.651	3.834
Edificações	2 a 4 %	10.641	(6.933)	3.707
Máquinas e equipamentos	6,67%	38.391	(27.655)	10.736
Equipamentos de computação	25%	6.060	(5.637)	423
Instalações	10%	5.068	(2.253)	2.815
Móveis e utensílios	8,33%	9.662	(8.104)	1.558
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	20.150	(15.526)	4.624
Imobilizado em andamento	47	-	47	20
	<b>90.049</b>	<b>(66.108)</b>	<b>23.941</b>	<b>(82.772)</b>

### Saldos em 31 de dezembro de 2020

	IRPJ	CSLL
(+) Complemento conforme expectativa de realização	2.617	940
(-) Realização dos créditos fiscais diferidos ativos	(3.431)	(1.235)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>9.837</b>	<b>3.539</b>

**13.2 Realização do Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é imprevisível e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme demonstrado abaixo, entretanto, essa estimativa pode não se concretizar nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem. Baseada nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Período	Controladora
2022	2.052
2023	1.866
2024	1.926
2025 em diante	7.532
	<b>13.376</b>

**14. Despesas Pagas Antecipadamente:** Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios e prêmios de seguros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Confederação e Federações	1.149	88	1.149	88
Seguros	502	504	502	504
	<b>1.651</b>	<b>592</b>	<b>1.651</b>	<b>592</b>
Circulante	1.404	284	1.404	284
Não Circulante	247	308	247	308

Os valores registrados em Confederação e Federações referem-se a patrocínios que são alocados ao resultado de acordo com a vigência dos contratos.

### 15. Demais Contas a Receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valor a receber de terceiros	-	-	352	3.492
Despachante aduaneiro	486	65	486	65
Aluguéis a receber	612	906	612	906
PECLD	(59)	(402)	(59)	(402)
Ganho sentença ref. indenização contratual	3.472	2.857	3.472	2.857
Adiantamentos a fornecedores	1.159	891	1.159	891
Valor Fundap a liberar	(i)	-	40.690	34.788
Saldos vinculados - Banco Santander e Daycoval	393	79	393	79
Outros	670	295	5.066	2.320
	<b>6.733</b>	<b>4.691</b>	<b>52.171</b>	<b>44.996</b>
Circulante	6.607	4.565	11.171	6.221
Não Circulante	126	126	41.000	38.775

(i) Trata-se de ação indenizatória movida contra o BANDES, com sentença favorável proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

**16. Propriedade para Investimento:** Refere-se a imóvel da subsidiária Cambuci Trust S/A, ajustado pelo valor justo em 31 de dezembro de 2021, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada contratada pela Companhia, com utilização de técnicas com base em preços de mercado atualizados. **17. Investimentos:**

(a) Informações sobre as controladas:

	Controladora		Controladora	
	Participação total %	Lucro (prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido	31/12/2021
Investimento da controladora				
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	416	70	(10.476)
Impar Paraguay S/A	96,70	(433)	-	1.141
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	(7.911)	(819)	(26.873)
Latinline TRADE S/A	100,00	(1.458)	(327)	409
ssss	95,00	7.931	1.332	8.807
Penalty Chile S/A	100,00	642	(920)	(8.513)
Penalty Ibéria S.L	100,00	-	(288)	(77)
Cambuci Trust S/A	100,00	13.652	4.317	64.816
		<b>12.839</b>	<b>3.365</b>	<b>29.234</b>

(b) Em 31 de dezembro de 2021, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

	Equivalência patrimonial		Ajuste de conversão		Transferência entre contas	
	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Investimentos em controladas						
Latinline TRADE S/A	1.823	(1.458)	45	-	-	410
Penalty Argentina S/A	-	7.931	(322)	1.624	(426)	8.807
Cambuci Trust S/A	51.163	13.652	-	-	-	64.815
Impar Paraguay S/A	1.468	(433)	106	-	-	1.141
	<b>54.454</b>	<b>19.692</b>	<b>(171)</b>	<b>1.624</b>	<b>(426)</b>	<b>75.173</b>

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este que corresponde à sua obrigação perante o prejuízo da Controlada. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica "Provisão para perda em controladas", tendo como contrapartida a conta de "resultado de equivalência patrimonial". Em abril 2021, houve aumento de capital na controlada Penalty Argentina S/A no total de R\$ 1.709, com participação da Cambuci em R\$ 1.624 e a Cambuci Importadora em R\$ 85. **18. Imobilizado:** Os saldos do imobilizado estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora		Controladora	
	Taxa de Depreciação	31/12/2021	Taxa de Depreciação	31/12/2020
Terreno				
Edificações	2 a 4 %	10.640	(6.933)	3.707
Máquinas e equipamentos	6,67%	38.391	(27.655)	10.736
Equipamentos de computação	25%	6.060	(5.637)	423
Instalações	10%	5.068	(2.253)	2.815
Móveis e utensílios	8,33%	9.662	(8.104)	1.558
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	20.150	(15.526)	4.624
Imobilizado em andamento	47	-	47	20
		<b>90.049</b>	<b>(66.108)</b>	<b>23.941</b>

	31/12/2021		31/12/2020		Consolidado	
	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Líquido	Custo	Depreciação Líquido	
Terreno						
Edificações	2 a 4 %	10.641	(6.933)	3.708	10.657	(6.760)
Máquinas e equipamentos	6,67%	38.824	(27.979)	10.845	36.287	(26.225)
Equipamentos de computação	25%	6.871	(6.307)	564	6.524	(5.806)
Instalações	10%	5.133	(2.279)	2.854	5.019	(1.779)
Móveis e utensílios	8,33%	12.686	(10.333)	2.353	12.406	(9.272)
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	22.549	(15.756)	6.793	17.665	(13.187)
Imobilizado em andamento	47	-	47	20	(1)	19
		<b>97.322</b>	<b>(69.587)</b>	<b>27.735</b>	<b>89.149</b>	<b>(63.030)</b>

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora			
	31/12/2020	Adição	Baixa	Depreciação
Terreno	571	-	-	-
Edificações	3.885	-	-	(178)
Máquinas e equipamentos	9.992	2.466	(33)	(1.689)
Equipamentos de computação	587	148	(1)	(311)
Instalações	3.211	92	-	(488)
Móveis e utensílios	2.173	50	-	(665)
Outros ativos imobilizados	2.448	4.562	(30)	(2.356)
Imobilizado em andamento	20	27	-	-
	<b>22.347</b>	<		







**CAMBUCI SA**  
**75 ANOS**  
**PRODUZINDO**  
**SONHOS**  
**E HISTÓRIAS.**



**PENALTY**  
**50 ANOS**  
**TRADIÇÃO E**  
**PIONEIRISMO**  
**NO ESPORTE.**

—☆ continuação **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**d) Imposto de renda e contribuição social diferidos (notas 7m e 13)**

A Companhia (controladora) reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, cujo saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 13.376 mil (individual e consolidado). A Companhia reconhece estes tributos diferidos na extensão em que haja lucro tributável futuro.

Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à subjetividade e julgamento na estimativa de lucro tributável futuro, que considera projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

**Resposta da auditoria ao assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise das projeções de lucros futuros e das avaliações econômico-financeiras que fundamentaram as premissas de crescimento e de rentabilidade da Companhia, avaliando se o estudo fora elaborado de forma consistente com as práticas de avaliação normalmente utilizadas e se as premissas utilizadas no estudo estão condizentes com os resultados e com as atividades operacionais da Companhia.

Adicionalmente, avaliamos a natureza das diferenças temporárias, bem como a base do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social que foram utilizados na constituição dos tributos diferidos ativos e comparamos o resultado esperado do lucro tributável com o limite do valor a ser registrado e as divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os tributos diferidos ativos registrados e divulgados são apropriados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**e) Contingências trabalhistas, cíveis e fiscais (notas 7q e 25)**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversos processos de natureza tributária, cível e trabalhista decorrentes do curso normal dos negócios. As estimativas de perda são avaliadas periodicamente pela administração, que levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos internos e externos que patrocinam as causas.

A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a avaliação da existência de obrigação presente e das probabilidades de desembolso, exigem julgamento significativo da Companhia.

Uma vez que provisões para demandas judiciais envolvem julgamento da administração, ainda que com apoio de assessores jurídicos, consideramos este tema um dos principais assuntos de auditoria, também levando em consideração o volume dos processos existentes e a relevância dos valores envolvidos. Mudanças nos prognósticos e/ou julgamentos críticos da administração sobre as probabilidades de êxito podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

**Resposta da auditoria ao assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia e suas controladas para a classificação de perdas, incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para demandas judiciais; (ii) confirmações junto aos assessores jurídicos externos da Companhia e de suas controladas, contemplando os prognósticos de perda para a totalidade dos processos em aberto e comparação dessas respostas com as estimativas da administração; (iii) avaliação da razoabilidade das estimativas da administração e de seus assessores jurídicos para determinados processos, considerando a evolução desses processos e a jurisprudência existente, quando aplicável, e; (iv) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia em notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda associada às causas, assim como as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto

com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório datado de 10 de fevereiro de 2021, contendo opinião não modificada e ênfase sobre os aspectos relacionados com a pandemia da Covid-19, que se retira para este exercício.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor.

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou

erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, SP, 22 de fevereiro de 2022



**GF Auditores Independentes**  
CRC - 2SP 025248/O-6

**Marco Antonio Gouvêa de Azevedo**  
Contador - CRC 1SP 216678/O-6



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>